

# Aumento das reservas cambiais é prioridade para o Governo

**BRASÍLIA** — O Governo dirá a missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que está em Brasília que o aumento das reservas internacionais continua sendo a prioridade da política econômica e, por isso, as novas metas da área monetária terão que se ajustar a ela. A informação é de fonte do Ministério do Planejamento.

Essa posição é importante, segundo a fonte, porque o aumento substancial das reservas do País, no primeiro semestre, foi a principal causa do estouro das metas fixadas para a base monetária (emissão primária de moeda) e os meios de pagamento (depósitos a vista nos bancos e dinheiro em poder do público).

Para evitar futuros estouros, o Governo pretende, durante a atual rodada de negociações com o FMI, ga-

rantir mais folga para a base e os meios de pagamentos, de modo a permitir o crescimento das reservas além das previsões iniciais.

O Governo trabalha com a hipótese de reservas internacionais superiores a US\$ 6 bilhões no fim deste ano. Embora a situação de caixa de 84 já esteja folgada, pretende-se continuar com a política de fortalecimento das reservas para garantir, ao próximo Governo, uma situação mais tranqüila na área externa.

Mesmo que o superávit da balança comercial ultrapasse largamente os US\$ 9,1 bilhões previstos inicialmente, as autoridades não deverão, segundo as mesmas fontes, afrouxar o controle sobre as importações. Os técnicos dizem que qualquer excedente no saldo comercial será desviado para a formação das reservas internacionais.